

Noá Bonoba é atriz, roteirista, cineasta, preparadora de elenco, dramaturga, professora formada pelo curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal do Ceará, escritora/pesquisadora Mestra em arte formada pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará, curadora da Tomada LBT e do Pequenos Trabalhos não são Trabalhos Pequenos, é integrante da V Turma da Escola de Audiovisual da Vila das Artes e compõe o núcleo de crítica da Revista Cinética. Atualmente tem se interessado por obras artísticas que utilizam o hibridismo entre linguagens como suporte político de um ativismo implicado nos debates acerca da redistribuição de acessos para existências dissidentes. Está desenvolvendo atualmente a escrita de roteiro do longa-metragem Iguaraguá, aprovado no Curitiba_Lab e do curta-metragem Lalábis, onde tem investigado os gêneros de terror, suspense e ficção-científica na criação em cinema. Concluiu atualmente o trabalho Travomantra, que se utiliza de suportes artísticos híbridos, para construir mantras-levante que potencializem existências dissidentes, revertendo e redistribuindo a necropolítica. Dirigiu e roteirizou os curtas-metragens O mundo sem nós (2016), Terra ausente (2018), Nebulosa (2020) e O livro dos falsos princípios (2020); participou como atriz dos longa-metragens Canto dos Ossos de Jorge Polo e Petrus de Bairros (premiado como melhor filme na Mostra Aurora em Tiradentes), A vida são dois dias, de Leonardo Mouramateus e dos curta-metragens Preces Precipitadas de um lugar sagrado que não existe mais, de Rafael Luan e Mike Dutra, Elusão, de Tais Augusto e Noturno de Irene Bandeira, fez também a preparação de elenco dos curtas: Multidões (2013) e Rua dos Valagumes (2014), de Camila Vieira, Tenho um Dragão que mora comigo (2013), de Wislan Esmeraldo, Paisagem na Garganta (2019), de Mike Dutra e Gabi Trindade e Preces Precipitadas de um lugar sagrado que não existe mais, de Rafael Luan e Mike Dutra. No teatro, dirigiu os espetáculos Go Go Bruce (2019) Tentativas contra a vida dela (2013), Elefantes Famintos (2015) e Notas de uma terra devastada (2018) e atuou nos espetáculos Outros País (2019), Jango Jezebel - onde estavam as travestis durante a ditadura? (2019), Marlene - Dissecção do corpo do espetáculo (2016) e Contranatura (2017).

audiovisual

*Tenho um
Dragão que Mora
Comigo
(2012)*

Fortaleza - Ceará

Curta-metragem

Direção: Wislan Esmeraldo

Preparação de elenco: Noá Bonoba



Quando ele chega, a casa inteira fica impregnada de seu perfume.

Link: <https://vimeo.com/102831936>

audiovisual

Multidões (2013)

Fortaleza - Ceará

Curta-metragem

Roteiro e direção: Camila Vieira

Assistência de direção: Carolinne Vieira

Preparação de elenco: **Noá Bonoba**

Fotografia: Júlio Figueroa e Irene Bandeira

Produção: Vivi Rocha e Breno Baptista

Arte: Euzébio Zloccowick

Figurino e maquiagem: Raísa Christina

Montagem: Annádia Leite

Edição de som: Marina Mapurunga

Elenco: Euzébio Zloccowick, Fátima Muniz,

Geane Albuquerque e John Pessoa



Não sei de onde vem essa vontade doida de ficar correndo que nem bicho.

Link: <https://vimeo.com/73475487>

audiovisual

*Rua dos
Vagalumes*
(2014)

Fortaleza - Ceará

Curta-metragem

Roteiro e direção: Camila Vieira

Preparação de elenco: Noá Bonoba

Elenco: Andréia Pires e Edivania Marques



Naquele lugar, ela sentia que fazia parte de algo diferente. De algo maior.

Link: <https://vimeo.com/97632592>

audiovisual

O Mundo sem Nós (2016)

Fortaleza - Ceará

Curta-metragem

Direção: Noá Bonoba

No elenco: Andréia Pires, Loreta Dialla e
Lucas Kahlo



O mundo desmorona lá fora. Parece não ser mais possível existir.

Link para assistir: <https://vimeo.com/143031783> (senha: hibrido)

audiovisual

Terra Ausente (2018)

Direção: Noá Bonoba

Elenco: Nataly Rocha, Loreta Dialla,
Honório Felix e Juliana Tavares



Encontros induzidos por forças externas. Mundo em ruínas.
Aqui, quem vos fala, não é mais o humano. É o que restou dele.
Link: <https://vimeo.com/240481216> (senha: robson05)

teatro

Constatação Aterradora (2010)

Fortaleza - Ceará

Direção: Noá Bonoba

Texto: Fernando Lira

Elenco: Karine Freitas, Luciellen Castro,
Victor Hugo e Robson Levy



Trabalho de curta duração sobre um homem que acredita ser o último humano do planeta e que todos os outros humanos estão se transformando em andróides.

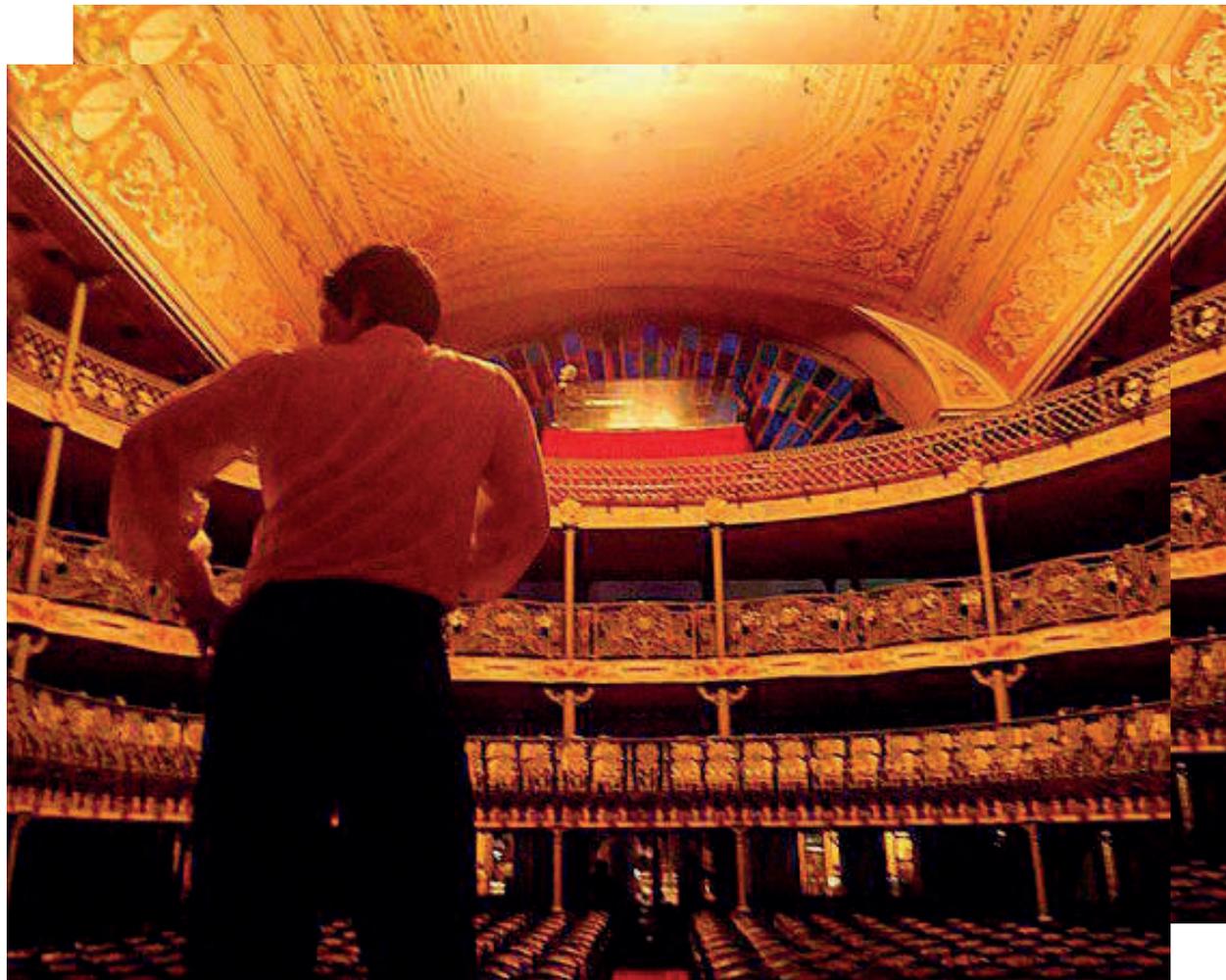
teatro

Pra Ser Marlene (2010)

Fortaleza - Ceará

Direção: Honório Félix

Em cena: Noá Bonoba



A vida de uma velha atriz frustrada, no momento em que ela dá conselhos a alguém de como ser a atriz alemã Marlene Dietrich, seu ídolo e inspiração.

teatro

*Mulher chorando
no silêncio da
noite*
(2011)

Fortaleza - Ceará

Direção: Noá Bonoba

Texto: Rafael Barbosa

Em cena: Victor Hugo



Enquanto espera a voltar de seu marido, uma mulher reflete sobre sua posição dentro do relacionamento.

teatro

O Anão (2011)

Fortaleza - Ceará

Texto Adaptado do conto "A medalha"
de Lygia Fagundes Telles

Direção: Noá Bonoba

Com: Honório Félix



A partir do conto A medalha de Lygia Fagundes Telles, apresenta-se a relação conflituosa entre uma mãe e uma filha a partir do olhar da mãe.

teatro

O Casarão (2011)

Fortaleza - Ceará

Direção: Noá Bonoba

Com: Luciellen Castro e Karine Freitas



Montagem livremente inspirada no texto Valsa nº 6 de Nelson Rodrigues.

teatro

Marlene
(2012)

Fortaleza - Ceará

Texto e Direção: Honório Félix

Com: Noá Bonoba



A partir do conto “Pra ser Marlene” de Honório Félix, a peça apresenta a biografia entrecortada por fragmentos da memória de uma atriz frustrada e decadente.

Lorem ipsum

teatro

Sobre o fim
(2012)

Fortaleza - Ceará

Direção: Noá Bonoba

Com: Karine Freitas, Noá Bonoba
e Victor Hugo



Traços de fim no corpo desmembrado de uma boneca. Tentativas de restituir o que restou.

teatro

*Tentativas contra
a vida dela*
(2013)

Fortaleza - Ceará

Texto: Martin Crimp

Direção: Noá Bonoba

Elenco: Amália Morais, Edgleison Sousa,
Fabiano Veríssimo, Luciellen Castro,
Rafael Santos



Montagem de conclusão da disciplina TCC I: Montagem no IFCE.

Quadros que articulam diferentes estratégias cênicas com o intuito de apresentar vestígios e e interrogações sobre Anne, personagem múltipla que assume diferentes identidades.

teatro

Mariana Está no Céu (2014)

Fortaleza - Ceará

Realização: Teatro Esgotado

Direção: Noá Bonoba

Elenco: Fabio Nascimento, Juliana Tavares, Nádia Camuça, Raí Santorini e Tavares Neto



Primeiro trabalho do grupo Teatro Esgotado. Através de um estudo sobre filmes de terror e de uma dramaturgia não-linear, o trabalho conta a história do fantasma de Mariana, uma adolescente vítima de estupro.

teatro

A Cantora Careca (2014)

Fortaleza - Ceará

Realização: Teatro Esgotado

Texto: Eugène Ionesco

Direção: Noá Bonoba

Elenco: Fabio Nascimento, Juliana Tavares
e Raí Santorini



Segundo trabalho do grupo Teatro Esgotado, livre adaptação do texto A cantora careca de Eugène Ionesco.

teatro

A Mais Forte (2014)

Fortaleza - Ceará

Texto: August Strindberg

Direção: Noá Bonoba

Elenco: Noá Bonoba e Toni Benvenuti



O que parece ser apenas um encontro social ou então, um simples confronto de egos, acaba por revelar um universo de fragilidade e solidão.

teatro

Elefantes Famintos (2015)

Fortaleza - Ceará

Realização: Teatro Esgotado

Direção: Noá Bonoba

Elenco: Juliana Tavares, Nádia Camuça,

Raí Santorini e Tavares Neto

Designer Gráfico: Yule Bernardo



A partir de textos de Ionesco, surge o questionamento sobre o ser humano ser induzido desde o nascimento a um sistema, a um discurso. Seres humanos que têm como única motivação manter a ordem de sua existência. Quatro pessoas estão trancadas dentro de um local fechado como forma de proteção do lá fora.

Link para assistir: https://www.youtube.com/watch?v=_eAvVA6wsWw

teatro

Curral (2015)

Fortaleza - Ceará

Realização: Teatro Esgotado

Direção: Noá Bonoba

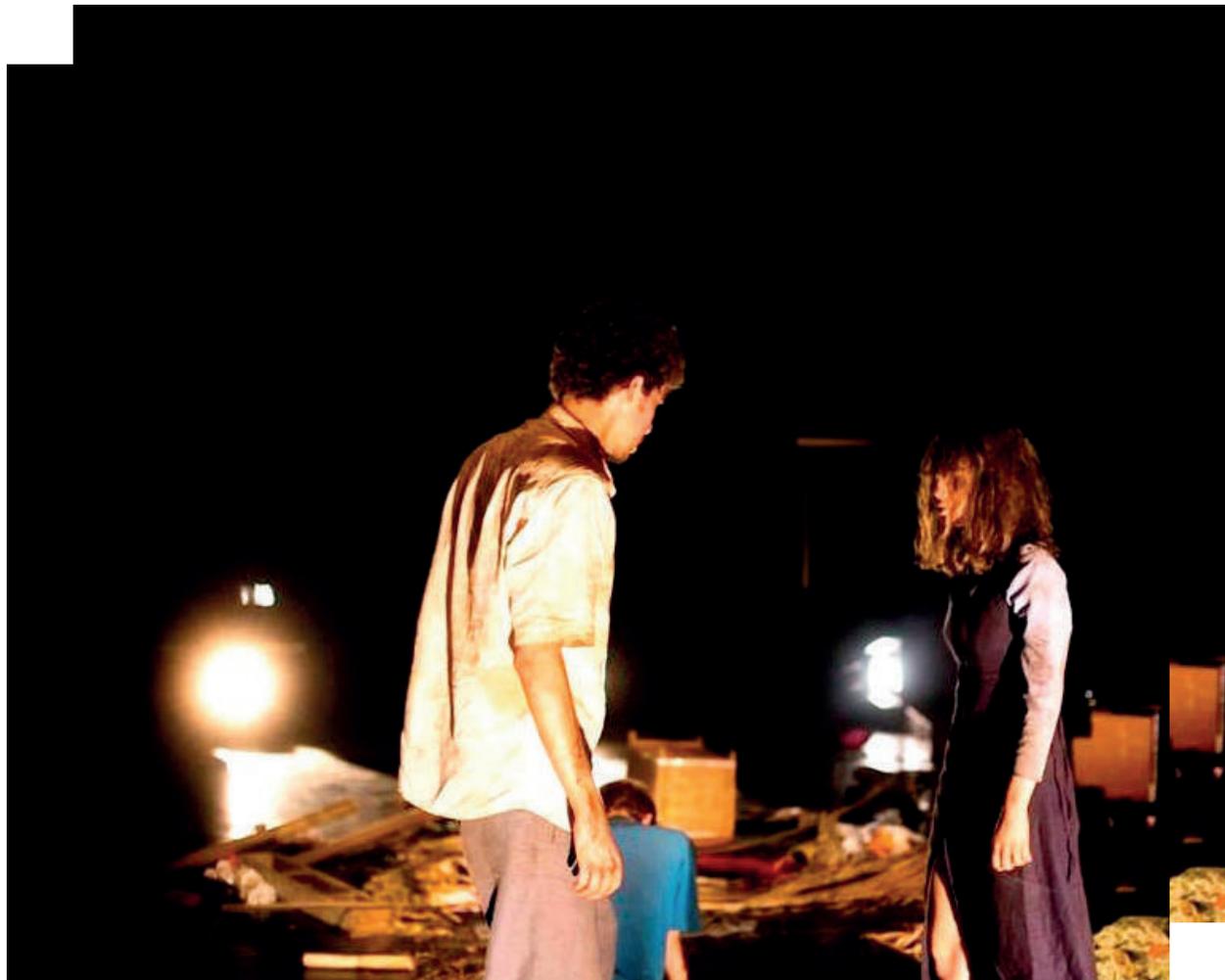
Texto: Marcos Barbosa

Direção: Noá Bonoba

No elenco: Juliana Tavares, Nádia

Camuça, Raí Santorini, Noá Bonoba e

Tavares Neto



A partir do texto Curral Grande de Marcos Barbosa, o grupo Teatro Esgotado faz uma livre adaptação resgatando os fantasmas que habitaram os campos de concentração no Ceará na época da seca.

teatro

Nada Como Começou (2015)

Fortaleza - Ceará

Realização: No Barraco da
Constância Tem!

Encenadores convidados: Andréa
Bardawil, Fran Teixeira, Ricardo Guilherme
e Noá Bonoba



O espaço como campo de desdobramentos de ações cotidianas,
possibilitando a geração de sentidos múltiplos de entendimento do
outro. Entradas e saídas. Corpos passantes de um mundo estranho de
descobrimentos. A invenção de novos lugares, com passos precisos e
olhares desviantes. Descaminho. Pirataria. Sampleamento.

teatro

*Marlene -
dissecação
do corpo do
espetáculo (2016)*

Realização: No Barraco da
Constância Tem!

Direção: Honório Félix

Ator Convidado: Noá Bonoba



Um universo de invocação dos mitos transmutado a uma profanação que aciona e narra as crises do fazer teatral no ocidente, produzindo na cena o termo Espetáculo como um corpo a ser dissecado. Trabalho desenvolvido como reprocesso das peças Pra ser Marlene (2010) e Marlene (2011) e do Projeto Adriana (2013).

teatro

Contranatura (2017)

Realização: Lacuna Coletiva

Elenco: Noá Bonoba e

Flávio Carvalho



Desfigurados, obscurecidos. Existências que se desgastam, dia a dia, em violências. A morte é um desafio.

A morte é uma tentativa de união entre a impossibilidade de alcançar esse centro que nos escapa; o que nos é próximo se afasta; todo entusiasmo desaparece; fica-se completamente só. O céu está desmoronando. Nossos xamãs não conseguem mais sustentar o peso do céu. A queda parece ser inevitável. Os átomos foram violados e as bombas surgiram dessa violação. A violência é retratada como virtude e como norma de sobrevivência.

Nós não estamos mais seguros. A qualquer momento o animal pode se mover.

teatro

Notas de uma Terra Devastada (2017)

Realização: Teatro Esgotado

Elenco: Noá Bonoba e

Juliana Tavares



Entendendo como prioridade a descolonização permanente dos nossos corpos e sabendo que a criação não é o lugar da consciência, mas o lugar onde é preciso se experimentar no território do desconhecido, investigamos com o nosso teatro a perda do domínio e do controle. A perda do controle para além da dimensão da identidade. Na busca de uma corporeidade que investiga a criação de uma experiência ritualística de exposição das mazelas repassadas aos nossos corpos enquanto uma espécie que foi capaz de aniquilar e colonizar elementos humanos e não-humanos. Servido por uma matriz antropocêntrica de pensamento que acreditou ter o homem como protagonista do drama cósmico. E em nome desse protagonismo o humano aniquilou, colonizou e civilizou o planeta, as outras espécies e a própria espécie. Em nome da construção de um mundo moderno onde reina o progresso e o crescimento econômico. E a busca desmedida por uma aceleração do tempo que violenta nossos corpos, nossos gestos e nossos modos de existir.

teatro

Outro País (2019)

Performers: Clau Aniz, Diego Landin,
Vitória Maia, Loreta Dialla, Natália Coelh,
Noá Bonoba, Samara Garcia, Vivi Rocha,
Irene Bandeira, Naiara Lopes e Renato
Coelho

Pesquisa dramaturgica: Marília Oliveira
e Nataly Rocha

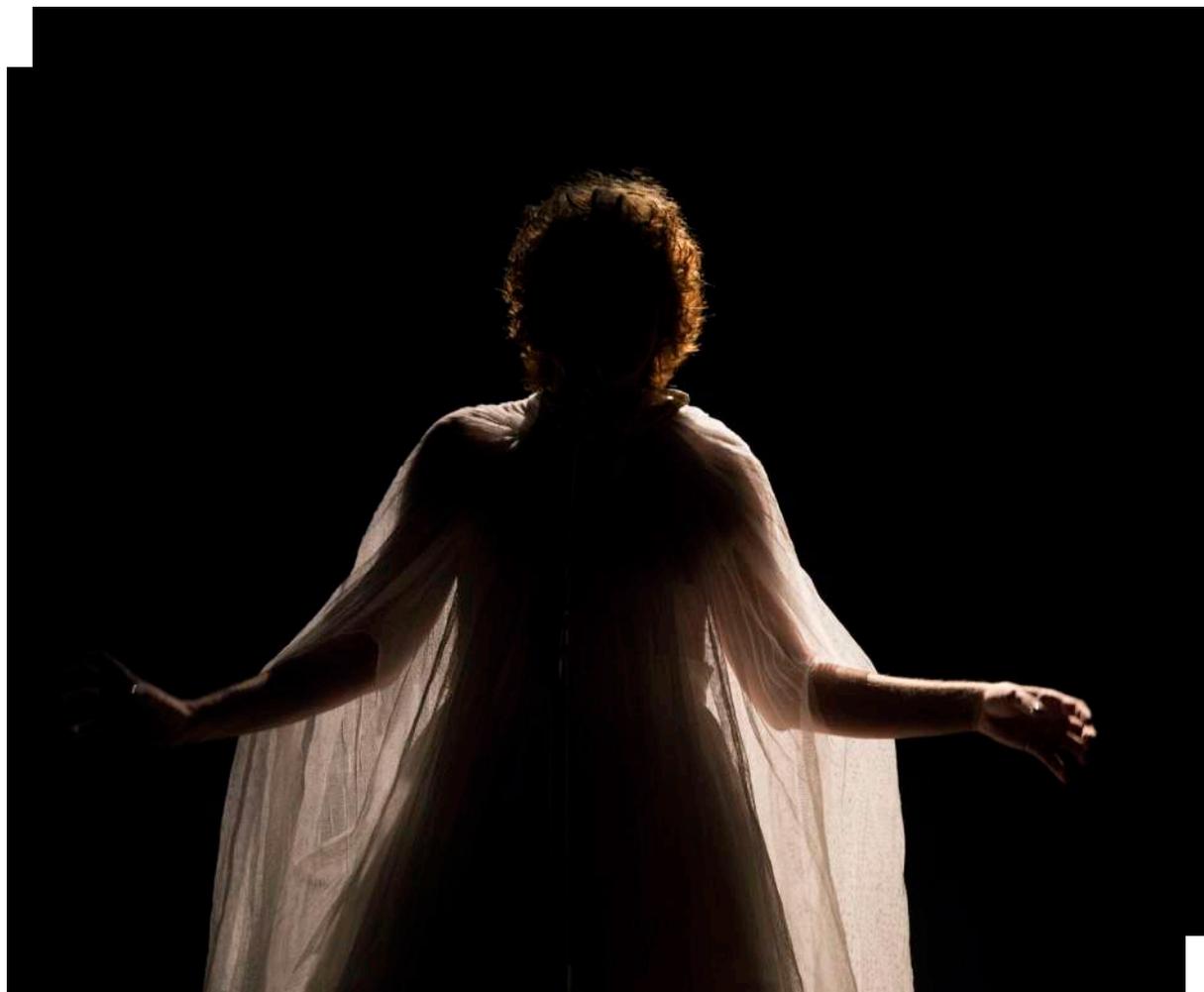
Figurino: Arara A Rara

Assistente de figurino: Lécio Miranda

Iluminação: Lucas Madi

Arte Gráfica: Darwin Marinho
e Eduardo Barrosa

Foto: Marília Oliveira



Arriscando-se num desenho inacabado de alhures: a dúvida e o fracasso da construção de um espaço de limites seguros e definidos é assumido.

* Este projeto foi contemplado pelo XI Edital de Incentivo às Artes - 2016 - Secultce.

teatro

Go Go Bruce (2019)

Produção: Outro Grupo de Teatro

Direção: Noá Bonoba

Solo: Ziggy Tvarez

Execução e criação musical: Vitor Colares

Figurino: Devon Zoal

Com. Visual: Yule Bernardo



Desejo, política e o mundo em colapso. São esses os pontos que o espetáculo *Go Go Bruce*, dirigido por Noá Bonoba e com Tavares Neto como protagonista, discute. O jogo de cena conta ainda com composições de Vitor Colares apresentadas ao vivo.

teatro

*Jango Jezebel -
onde estavam
as travestis
durante a
ditadura?*
(2019)

Idealização: Helena Vieira e Tavares Neto

Direção: Luiz Fernando Marques

Elenco: Helena Vieira, Nicole Lessa,
Noá Bonoba e Tavares Neto

Preparação de elenco: Noá Bonoba

Texto: Helena Vieira e Noá Bonoba

Produção: Tavares Neto

Preparação vocal: Carlos do Valle

Violão: Agenor 7 Cordas

Ilustração: Francisco Evilásio

Cenotecnica: Carolena Moraes



A partir da não-ficção, o produto discute o período da ditadura civil-militar brasileira a partir do olhar da população LGBT, experimentando o que o grupo formado por Helena Vieira, Nicole Lessa, Noá Bonoba e Tavares Neto chama de instalação cênica e documentário cênico.

oficina

*A Casa Como
Espaço de
Criação
(2020)*

Realização: Theatro José de Alencar



**A
CASA
COMO
ESPAÇO
DE CRIAÇÃO**

FACILITADORA: NOÁ BONOBA

27 a 31 de julho, 10h às 12h

Inscrições: 13 a 23 de julho

Valor inscrição: R\$ 50,00

Plataforma: Google Meet

Plataforma: Google Meet

Essa oficina tem como objetivo entender os espaços de habitação como espaços de potência criativa, estimulando e propondo elementos de disparo para a formulação de metodologias imaginativas utilizando o hibridismo entre as linguagens artísticas como suporte para a criação de obras caseiras entendendo o corpo da casa como material para o surgimentos de poéticas possíveis.

O curso é uma iniciativa do Theatro José de Alencar e ministrado pela artista Noá Bonoba.

evento

Tomada LBT

(2020)

Realização: Theatro José de Alencar

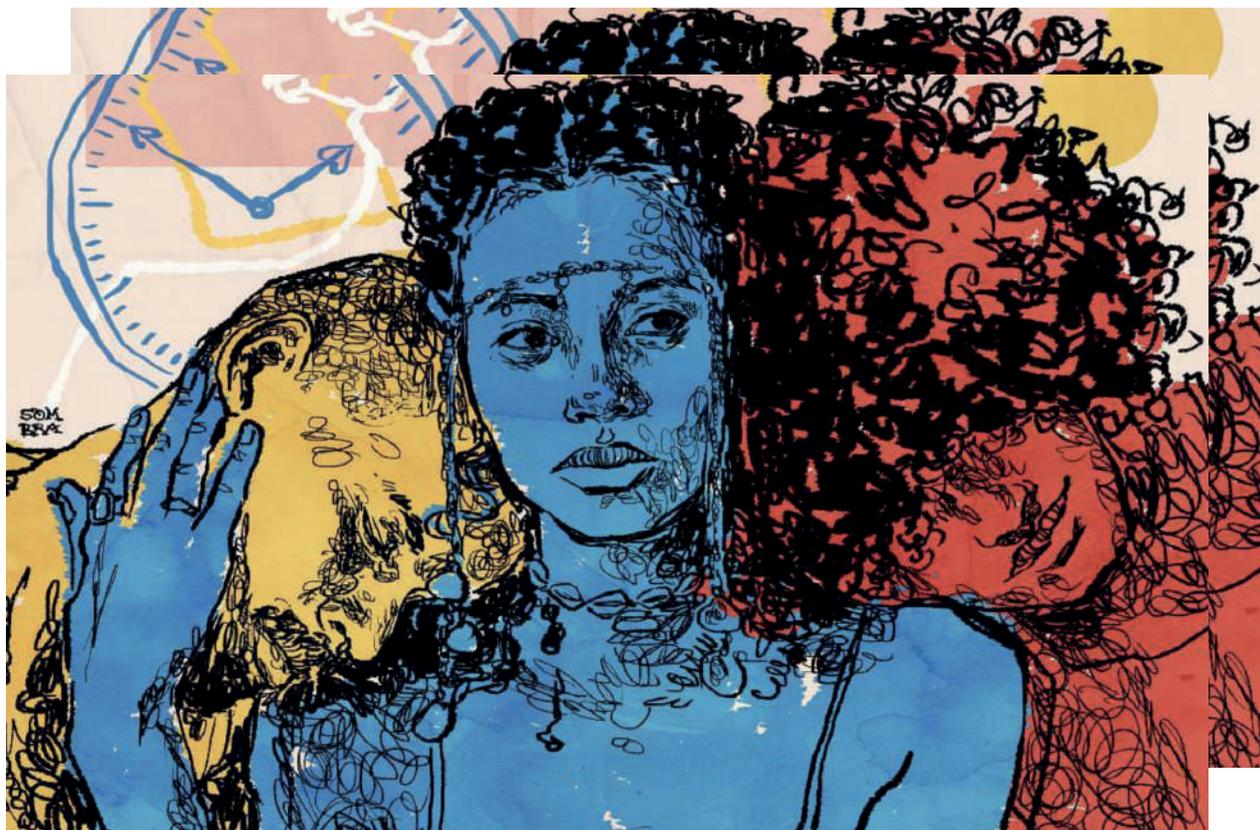


Compondo com o Dia Internacional do Combate à LGBTFOBIA foi realizada a “I TOMADA LBT”, festival online que contou com a participação de diversas artistas a partir das 13h. A curadoria foi feita por Isadora Ravena, Muriel Cruz Phelipe e Noá Bonoba. Teremos na programação: Carnaval no Inferno, Terra Prometida, Festa Crioula, Becha Cearense, Stéfany Mendes, João Paulo Lima, Pretinha da Quebrada, Georgia Vitrilis, Pedro Silva, Língua Acácio, Tieta Macau, Nós de Teatro, Bicha Antirracista e Madame. A segunda edição aconteceu no aniversário do TJA, em junho de 2020, com curadoria de Isadora Ravena, Muriel Cruz e Noá Bonoba e contou com as seguintes atrações na programação: Lux Farr, Contranatura, Jeff Ferreira, Bejamin Aragão, Ionara Sena, Lyz Vedra, Nik Hot e Verónica Valentino.

filme

*Preces
precipitadas
de um lugar
sagrado que
não existe mais
(2020)*

Atriz e Preparadora de Elenco



Reelaborar o passado, para especular o futuro.

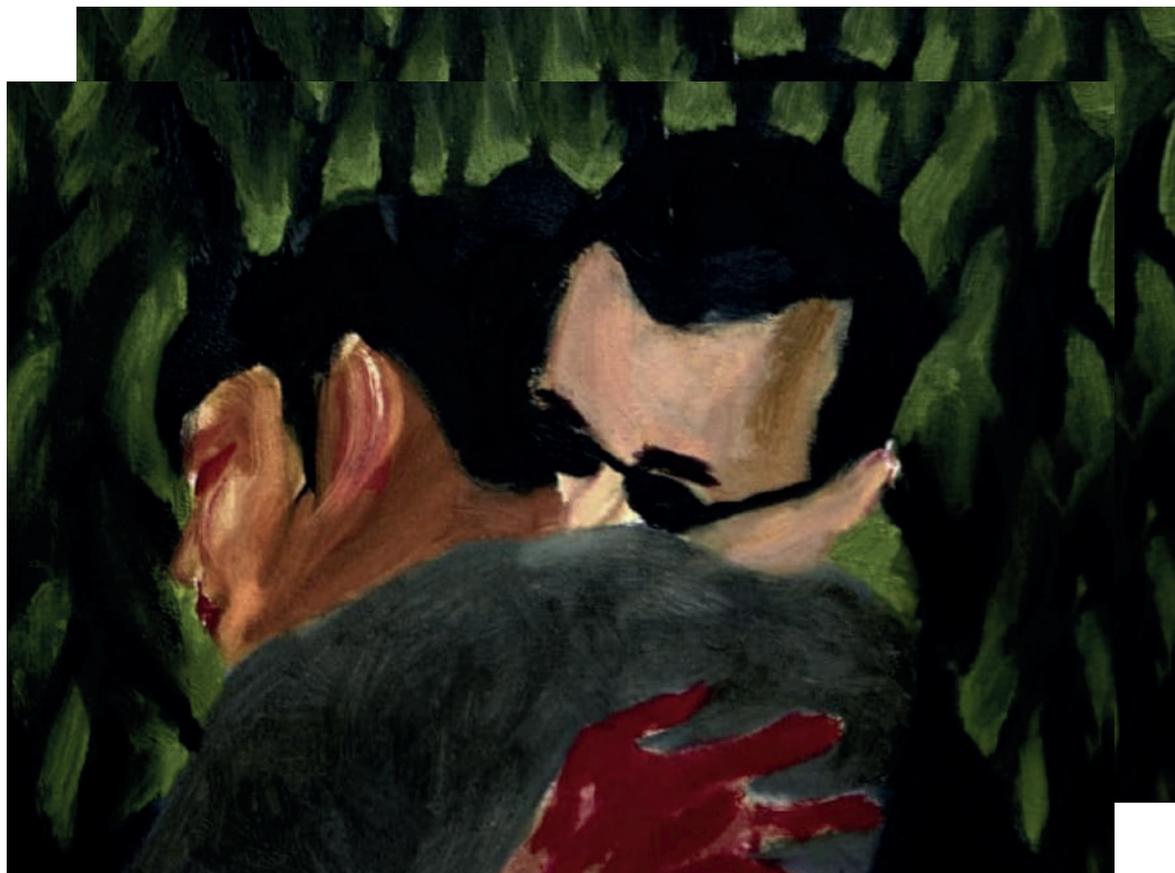
Em uma madrugada, voltando de uma festa de reggae, Breno acaba sendo levado a uma zona no espaço-tempo entre o presente, passado e futuro. *Preces Precipitadas de um Lugar Sagrado que não Existe Mais* é uma produção Tarde na Rua e faz parte do ateliê da 5ª turma de realização em audiovisual da Escola Pública de Cinema da Vila das Artes.

filme

Canto dos Ossos

(2020)

Canto dos Ossos, de Jorge Polo
e Petrus de Bairros
Narradora e Atriz



a história de duas amigas monstras que decidem seguir rumos diferentes. Décadas depois da despedida, Naiana é professora do ensino médio em uma pequena cidade litorânea, onde um hotel em reforma emana uma estranha presença. A três quilômetros dali, a noite devoradora envolve Diego

Filme vencedor da Mostra Aurora de Tiradentes em 2020).

filme

Noturno
(2020)

Filme de Irene Bandeira



Curta-metragem dirigido por Irene Bandeira em fase de pós-produção, com estreia marcada para 2021.

filme
Nebulosa
(2020)

Filme de Bárbara Cabeça
e Noá Bonoba



Durante um isolamento de emergência, uma mulher convive com uma fantasma. Um dia, ela descobre uma rota alternativa: Xz23-amb.recP 11 mil 207+symb.

filme

*O Livro
dos Falsos
Princípios*
(2020)

Filme de Bárbara Cabeça,
Lux Farr e Noá Bonoba

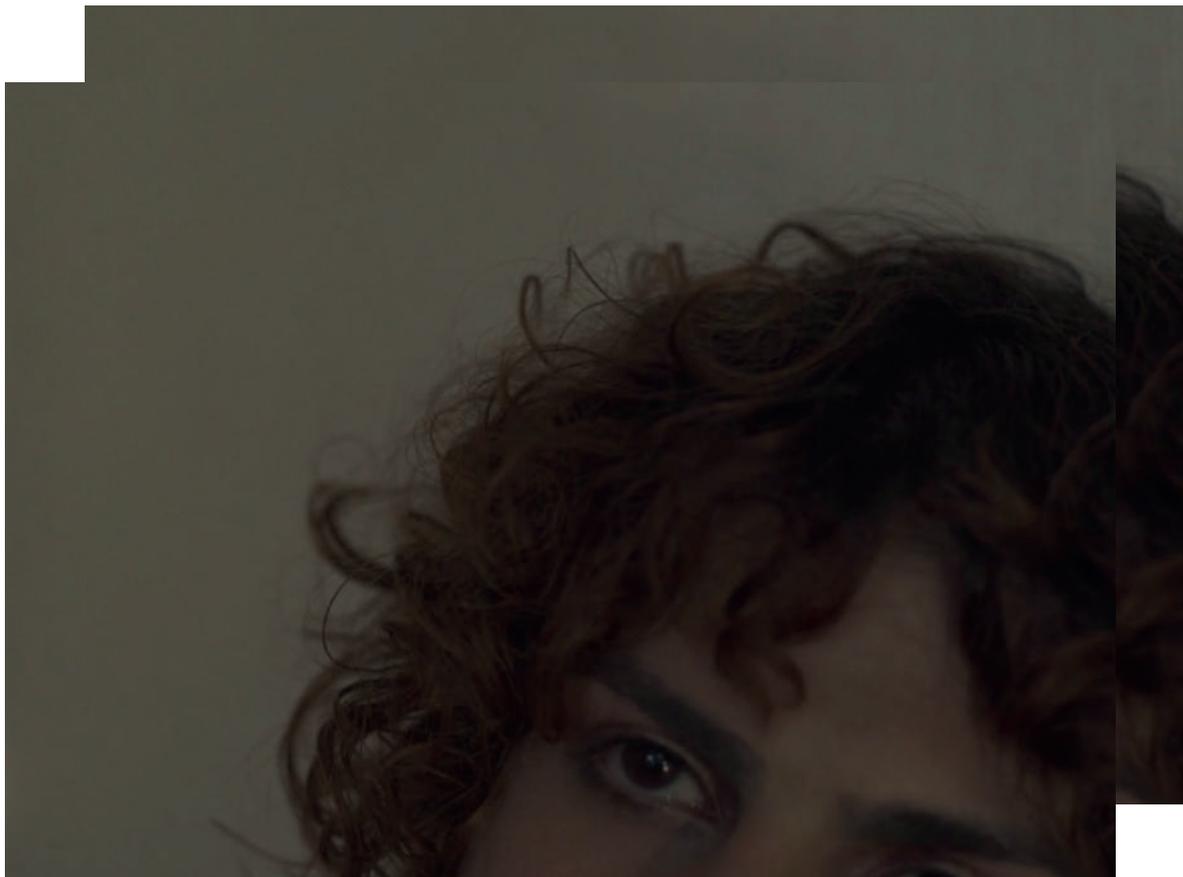


O livro dos falsos princípios é um livro visual escrito por Bárbara Cabeça, Lux Farr e Noá Bonoba. Localizando-se na fronteira entre linguagens, o livro nasce de um diálogo entre a literatura, artes visuais, audiovisual e performance. A obra reúne uma multiplicidade de atos poéticos de combate, movendo-se na direção de uma fabricação de possíveis gestos que projetam-se em um manual de treino ficcional para que possamos continuar vivas.

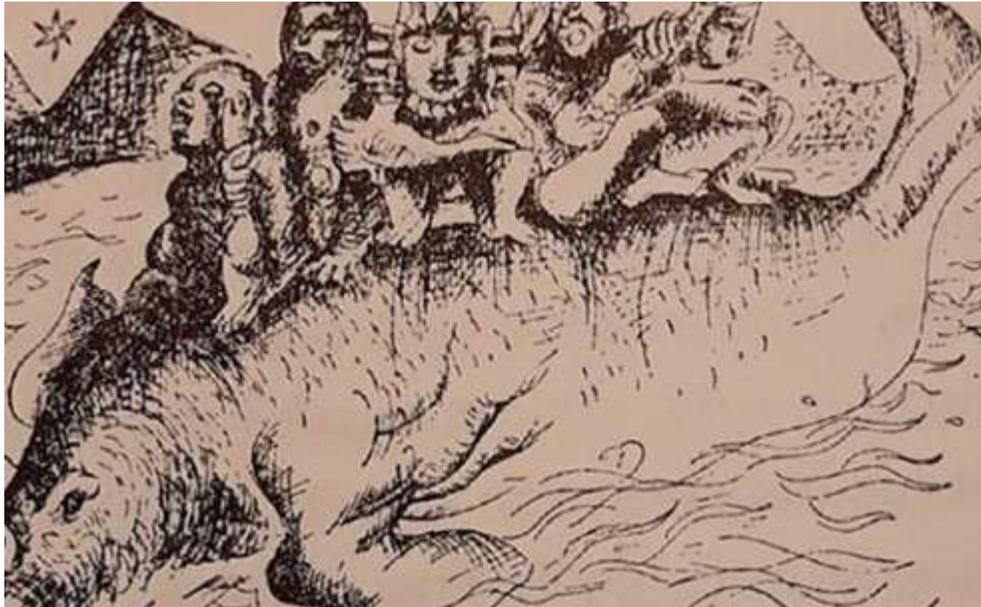
filme

Elusão
(2020)

Filme de Tais Augusto
Atriz



Curta-metragem dirigido por Tais Augusto em fase de pós-produção, com estreia marcada para 2021.



projeto em desenvolvimento (audiovisual)

Iguaraguá

Noá Bonoba, Isa Vitório,
Bárbara Cabeça e Petrus de Bairros

projeto em desenvolvimento

Lalábis

Noá Bonoba



evento

*Pequenos Trabalhos
Não São Trabalhos
Pequenos
(2012-2020)*



Pequenos Trabalhos não são Trabalhos Pequenos é um evento realizado pelo Teatro Máquina desde 2012 no espaço Casa da Esquina e que, a partir de 2016, vem sendo produzido em parceria com o No barraco da Constância tem! O evento é voltado para a apresentação de trabalhos breves, contemplando várias linguagens e enfatizando o caráter processual das criações,